O PLANTÃO

Farão os plantões de hoje as seguintes farmacias:

Diurno: S. V. de Paulo á rua O. Cruz.

Noturno: Sanitaria á rua N. Rodrigues.

*A vida é combate
Que os fracos abate
Que os fortes, os bravos
Só póde exaltar.*

G. DIAS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr. Marcelino Machado

Diretor-Redator-Dir. CARLOS HUMBERTO REIS — «Ortografia adotada pelo decreto federal n. 20.108 de 15 de junho de 1931» — Gerente: Cel. HERMELINDO GUSMÃO CASTELO BRANCO

Ano X — Redação e oficinas: PRAÇA JOÃO LISBÔA, 102—A — MARANHÃO - Quarta-feira 18 de Julho de 1934 — ASSINATURAS: Ano 40$000—Semestre 22$000. — Num. 2.608

A eleição do presidente da Republica

Como decorreram os trabalhos — O entusiasmo do povo

Eleito o sr. Getulio Vargas por uma maioria absoluta

RIO 17, (14 horas)—Sob a presidencia do Dr. Antonio Carlos estão se reunindo os deputados para procederem a eleição do presidente da Republica. O recinto da Assembléa está completamente cheio.

RIO 17, (14. 30)—Anunciam do Palacio Tiradentes o inicio da votação. Responderam a chamada 252 deputados. O primeiro constituinte a dar o seu voto, foi o sr. Antonio Carlos, sob os aplausos da multidão.

RIO 17, (14,35)—Toda a cidade está presa de ansiedade pelo resultado do escrutinio que terá de revelar á nação o seu supremo chefe. O Palacio Tiradentes é pequeno para comportar o povo que deseja assistir ao grande pleito.

RIO 17, (15 horas)—Está votando a bancada paulista.

RIO 17, (17,30)—Neste momento anunciam do recinto da Assembléa o encerramento da votação. Dentro de poucos minutos proceder-se-á a apuração dos votos pelo sr. Antonio Carlos.

RIO 17, (17.30)—A ansiedade popular cada vez mais aumenta. As galerias estão repletas, notando-se a presença de numerosas senhoras, diplomatas e autoridades civis e militares.

RIO, 17 (18 horas)—Anunciam da Assembléa que vem de começar a apuração.

RIO, 17 (18,30)—E' o seguinte o resultado do pleito:

Getulio Vargas	175
Borges de Medeiros	59
Antonio Carlos	2
Artur Bernardes	1
Plinio Salgado	1
Góis Monteiro	4
A. Melo Franco	2
Pain Filho	1
Raul Fernandes	1
Firmino Borba	1
Oscar Weinschenk	1
Lesi Carneiro	1

RIO, 17 (19 horas)—Sob os aplausos de toda a assistencia o sr. Antonio Carlos proclamou presidente Constitucional da Republica, o sr. Getulio Dornelas Vargas.

RIO, 17 (19 horas) Deixaram de votar 4 deputados classistas.

RIO, 18 (19 horas) — O sr Antonio Carlos, presidente da Assembléa Constituinte foi alvo de significativas homenagens.

RIO, 18 (19 horas)—Varios deputados inclusive os da Bancada do Partido Republicano do Maranhão, estiveram no Gunabara, cumprimentando o primeiro presidente constitucional da 2ª Republica.

Lino Machado, aos seus conterraneos

RIO, 16 (Retardado) —A Constituição de 1934 foi promulgada na hora da Ave Maria. Nessa hora elevaram-se corações, alçaram-se espiritos, cristalisaram-se sentimentos, voando préces aos céus num só sublime objectivo: O bem do Brasil! Congratulemo-nos, maranhenses!

a) LINO MACHADO

INEDITO PARA "O Combate"

Felicidade

Venturelli Sobrinho

Felicidade é nivea mariposa
Que volitando vai de asas ao vento;
Num coração si, por ventura, pousa,
Fica um momento...

Felicidade é uma ave azul que canta,
De vergontea em vergontea, palma em palma,
Si o caçador-Destino não a espanta
Do bosque da alma.

Felicidade é um camponez contente;
Pelos caminhos vai cantarolando,
Si acaso não se assusta divisando
Uma serpente...

Felicidade é um par cheio de graça,
Que amôres bebe pela flôr dos labios,
Até sentir na enganadora taça
Agros resabios...

Felicidade é um granulo de incenso;
Na pira da ilusão arde e crepita:
Desfaz-se em fumo o sonho mais intenso,
Ante a desdita.

(De "CASTALIA"—inedito)

VOCÊ

Você não me conhecia
E era esquiva e fugidia,
Era mesmo nem sei quê,
Quando uma vez eu lhe disse,
Aquela grande tolice,
Que tanto agradou você.

Depois fiquei ao seu lado,
Submisso e acorrentado,
Como toda a gente vê,
Você me botou quebranto
E finge não saber quanto
Eu quero bem a você.

Se vivo triste e acabado,
Neurastenico e enfezado,
Isso tudo é só porque
Sinto assanhados desejos,
De fechar com muitos beijos,
A boquinha de você.

Meus artigos e meus versos
Meus pensamentos dispersos,
E tudo que você lê
Eu só escrevo pensando,
Que está você me tentando
Para eu casar com você.

Vamos fazer nosso ninho,
Onde todo o seu carinho,
Contente você me dê.
Seja a minha a olherzinha,
Toda, toda, toda minha,
E eu todinho de você.

Ribamar Pereira

RUTH COSTA LEITE

Emilio Lobato de Azeredo, sua esposa Margarida Costa Leite, genro e filhos LEITE, agradecem penhorados a todos os amigos que a confortaram durante a sua enfermidade e a acompanharam até sua ultima morada. Outrosim, convidam a todos os parentes e amigos para assistir a Missa que pelo eterno descanço de sua alma mandam celebrar no dia 19 do corrente, ás 6,30, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, pelo que antecipadamente apresentam os seus agradecimentos. Maria José Leite Azeredo e Marcia da inesquecivel RUTH COSTA

O COMBATE

Orgão de propriedade da firma Rodrigues Machado & Comp. Limitada

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO MARANHÃO

Red. Adm. e Oficinas—PRAÇA JOÃO LISBOA, 152—Telefone, 649

A direção não tem responsabilidade nas opiniões dos colaboradores deste jornal não devolvendo em nenhuma hipotese os originais que lhe forem enviados, sejam ou não publicados.

Na secção «Ineditoriais» não consentirá ataques á honorabilidade de pessoas, só consentindo publicações outras na gerencia após reconhecidas as firmas de seus responsaveis.

As assinaturas pagaram se previa de:

UM ANO ..... 40$000

UM SEMESTRE ..... 22$000

Os assinantes podem começar em qualquer epoca do ano, sendo rigorosamente respeitada a remessa dos jornais anual ou semestralmente.

Anuncios pelos melhores preços de acordo com a tabela confeccionada na praça do gerente.

Associação dos Empregados no Comercio do Maranhão

(Sindicato de Classe)

CURSO PRATICO DE COMERCIO

FISCALISADO PELO GOVERNO DO ESTADO

Aulas noturnas para ambos os sexos — Programas rigorosamente executados

Excelente corpo docente — Frequencia obrigatoria

Instrução teorico-pratico, habilitando para a carreira Comercial Curso especial de datilografia.

CURSO DE ANEXO.—As matriculas deste curso, encerrar-se ão no dia 15 do corrente mez.

INFORMAÇÕES—Todos os dias uteis, das 7 ás 8 horas da noite, na Séde— Rua Joaquim Tavora n. 284.

Vida Social

Colhendo flôres

A' gentil santa J. M. P. homenagem do autor:

Estás entre flôres, e és uma flôr,
Uma flôrzinha mimosa em botão..
O teu sorriso têm o pendôr..
De cativar qualquer coração.

E nesse sorriso, que é todo candura,
Vêjo-te tão meiga com lindo bouquet,
Nem todas jovens têm a ventura..
De serem candidas; não sei porque.

E as flôres colhidas por tuas mãosinhas,
Expelem perfumes de todos odôres..
Junto aos teus sêios murmuram as flôrzinhas
—Que és a mais bêla de todas as flôres !

Raio de Luar

ANIVERSARIOS

Lisete Costa Ribeiro — Está hoje em festas o lar do nosso amigo sr. Nilo Angelo Ribeiro e de sua digna consorte d. Diana Costa Ribeiro, pela passagem de sua extremecida filhinha Lisete, a quem as suas amiguinhas prepararam carinhosas demonstrações de amizade.

«O Combate», compartilhando das alegrias dos seus carinhosos pais, faz votos pela felicidade de Lisete.

Mons. Felipe Condurú — Registra o dia de hoje a passagem do natalicio do ilustre vigario geral do Arcebispado, revmo. Monsenhor Felipe Condurú.

S. revm. que soube se impor á admiração do clero e da população de S. Luis será sem duvida alvo de carinhosas demonstrações de apreço.

«O Combate» cumprimenta-o respeitosamente.

Odilia Faria — Assinala a data de hoje a passagem do natalicio da gentil senhorita Odilia Ribeiro de Faria, aplicada aluna da Escola Normal, e figura de destaque na nossa sociedade.

«O Combate» envia-lhe as suas felicitações.

Miguel Pedro — Viu passar ontem o seu aniversario natalicio o nosso inteligente conterraneo Miguel Pedro, aplicado aluno do Ateneu «Teixeira Mendes».

Por esse motivo foi muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos e colegas.

Prof. Francelina Alves Cardoso — Completa anos hoje a exma. sra. d. Francelina Alves Cardoso, professora normalista em S. Luiz Gonzaga, e digna esposa do competente telegrafista nacional Henrique Cardoso. Parabens.

Fazem anos hoje:

A menina:

—Norma, filha do sr. Salim Nicolau Duailibe.

Os meninos:

—Mario, filho do sr. Joaquim Rodrigues;
—José, filho do sr. Vital Mondego.

Os cavalheiros:

—João da Cruz Braga, comerciante local;
—Pedro Rebouças;
—Isidoro Aguiar, comerciante;
—Joaquim Faria, comerciante;
—Raimundo Mendonça;
—José Francisco de Melo;
—Raimundo Sousa.

A todos os nossos cumprimentos.

CASAMENTO

Consorciaram-se, hoje, civilmente, ás 8 horas da manhã, o nosso jovem conterraneo Lauro Bocaiuva Leite, funcionario da Imprensa Oficial, e a gentil senhorita Bernardina Ribeiro dos Santos.

Aos nubentes «O Combate» deseja farta messe de felicidades.

AGRADECIMENTO

O sr. dr. Reginald Dealtry, inspetor geral da Sul America Capitalisação, em amavel cartão, agradeceu-nos a noticia que demos quando do seu aniversario natalicio.

VIAJANTES

—Com destino a cidade de S. Bento, seguirão hoje os nossos amigos Perilo Penha Pinheiro e Ciriaco Rodrigues, que ali residem e onde são muito estimados.

«O Combate» augura lhes feliz viagem.

Agrinaldo Barbalho Simoneti — Procedente de Miritiba está entre nós o nosso amigo Agrinaldo Barbalho Simoneti, fiscal do Inspetor de Consumo naquela circunscrição.

«O Combate» abraça-o cordialmente.

PELO BREJO

Uma escola operaria supressa

A instrução devida aos pobres filhos da massa anonima das oficinas, das fabricas, tem sido um dos principais objetivos do mundo moderno.

E não podia deixar de ser assim. A multidão operaria, hoje em dia é uma força viva na constituição dos povos, já não se conserva mais uma maquina humana, sem direitos, sem aspirações, sem ideais. Os operarios têm compreendido o grande papel que representam nas sociedades.

Como tal, propugnam por sua arregimentação e cultivo de suas inteligencias para a luta em prol da conquista de seus direitos. Tem constituido as sociedades proletarias, com estatutos moldados nas concepções hodiernas, baseadas nas suas mais lidimas prerrogativas.

A preocupação que os empolga, tem sido a instrução da geração presente, homens de amanhã, empregando para isso os melhores esforços, os mais agudos sacrificios, e muito têm avançado nesse afan o operariado do universo.

Mirando-se nesse louvavel empreendimento, os operarios de minha terra, congregaram-se á defesa de sua classe abandonada, e principalmente na cidade do Brejo, que *in totum* viveu e vive abandonada dos proprios poderes publicos, sem o numero necessario de escolas para atenderá séde de suas creancinhas, pela agua salvadora da alfabetisação.

Fundaram imediatamente duas escolas. Uma noturna e outra diurna, onde os esfarrapados, os descalços, encontravam a luz para sua inteligencia presa das trevas e da ignorancia. Com o desenvolvimento da sociedade, porem, novas dificuldades financeiras foram surgindo. Alguns brejenses que no fogo dos primeiros momentos comprometeram-se a auxiliar tão nobre empreendimento, foram sorrateiramente fugindo do quadro social, negando o seu concurso a tão patriotico quão nobre empreendimento, deixando de subito o Centro Artistico e Operarario Brejense, numa situação aflitissima, envolvido numa luta de vida ou de morte. Eles, os operarios não deviam, contudo, sucumbir, e já que tomaram a cruz, mister se fazia conduzi-la ao pinaculo do seu calvario.

Deram o exemplo de resistencia na desventura, e estão de pé, sorvendo o calice amargoso de tamanha dôr, por sentir o fruto de suas entranhas, prestes a sucumbir na voragem imensa da ignorancia, da selvageria, mas não sabem por que seu espirito é de uma resistencia tamanha, que os maiores contratempos não conseguem fazê-los tergiversar no caminho traçado. Andam sempre para frente, porque têm em mira, não o bem individual, mas em todo o instante o bem de todos os seus patricios. E por isso, o que eles pleiteiam com a alma dolorida e a razão baseada, é se lhes roubar, não o pão do corpo, mas o pão da alma de seus filhinhos.

E os operarios do Centro Artistico do Brejo, estão alerta, para a luta confiantes na justeza de suas pretenções, porque a escola que têm pleiteado para sua classe, lhes é devida por direito, por justiça, e não pode ser considerada favor, e sim um premio ao merito, ao sacrificio, á perseverança.

Espero, assim, que os brejenses que me lêrem, conhecendo o alcance sublime da iniciativa de seus conterraneos operarios, acorram ao seu apelo, e corroborem na realisação de seus sonhos.

Reimar de Carvalho

Partido Republicano

Escritorio Eleitoral á rua Dr. Herculano Parga, antiga da Palma, n. 58 primeiro andar.

Funcionará todos os dias uteis, das 8 ás 11, das 13 ás 18 e das 19 ás 22 horas.

Os absurdos da natureza

O estranho caso, ocorrido na Argentina, de um homem que deu á luz uma criança

Os ultimos jornais vindos de Buenos Aires, capital da visinha Republica Argentina, trazem a noticia de um fáto sensacional, unico no mundo, ocorrido naquele país: um homem deu á luz uma criança.

O ineditismo desse fáto é tanto mais notavel, sabendo-se que de ha muito tem sido objeto dos medicos encontrados constantemente a possibilidade de um homem, no qual se observa a dualidade de sexos poder conceber e dar á luz.

Os mais reputados medicos de todo o mundo, têm verificado, aliás em raríssimos exemplos, a existencia desses individuos; o que é certo, porém, é que jamais foi admitida a possibilidade de um individuo de tal natureza vir a conceber.

Pois bem, o fáto ora verificado na Republica Argentina, vem por abaixo todas as observações cientificas, derrubando todas as teorias em contrario todas afirmativas dos mestres, desafiando todas as leis da natureza.

Em estado de gravidez

Em uma propriedade de um Sr. Figueiroa, situada na cidade de Capilla del Señor, no sul da Republica Argentina, trabalhava um individuo conhecido somente como homem, e que aliás, tinha aspeto masculino insuspeito, era casado legalmente havia 15 anos.

Ha cerca de 3 mêses esse individuo sentindo-se adoentado, procurou um medico daquela localidade.

O facultativo, depois de o examinar, declarou-lhe que provavelmente sofria de hidropesia, aconselhando-o, então, que para maior segurança se fizesse examinar por medicos da capital.

Foi assim que o homem-mãe resolveu ir a Buenos-Aires, o que se deu mais ou menos nos primeiros dias do mês de Abril ultimo.

Examinado naquela capital por varios medicos, verificaram estes, estupefatos, que se tratava de um caso de hermafroditismo, unico no mundo. Não se apresentava o enfermo as carateristicas de ambos os sexos, como tambem — e nisso está o detalhe mais extraordinario — estava em estado de gravidez!

Internado numa Maternidade

Diante de tão desconcertante descoberta, foi resolvida a internação do doente numa Maternidade. E isto foi feito.

O enfermo, ao ingressar na Maternidade escolhida, apresentava todos os aspectos aparentes de um homem normal, aspectos que á medida que progredia a gestação foram evoluindo até dar lugar a carateristicas feminas evidentes.

O extraordinario do caso fez temer aos medicos que o estudaram, pela vida do paciente, extremando-se por isso, no curso da gestação, os cuidados que seu estado exigia.

Não obstante, contra todos os temores, o parto se processou com toda felicidade, produzindo-se, então, a segunda parte do notavel caso ao verificar-se que a criança nascida, apresentava, como sintomas hereditarios, todas as carateristicas anormais que constituem o extraordinario caso do «homem mãe».

As consequencias do parto

Se bem que o nascimento da criança se tenha produzido com toda felicidade, como dissemos, os efeitos do parto se fizeram sentir desde logo, de modo sensivel, sobre o enfermo.

Seus transtornos organicos produziram-lhe uma perda de cerca de 12 quilogramas de peso, pondo-lhe a vida em perigo.

Acresce ainda que, como se vinha acentuando desde o inicio da gestação, as transformações femininas atingiram um quasi completo desenvolvimento, tudo indicando ficarem breve perfeitamente definida a constituição de uma mulher. Até os cabelos do enfermo deixaram crescer.

Os antecedentes do homem-mãe

Durante os 15 anos de matrimonio, o personagem desta notavel ocurrencia da vida real, foi um homem de aparencia normal, perfeitamente integrado nos deveres matrimoniais. Levava uma vida pacata trabalhando numa propriedade rural, como dissemos. Até sofrer o misterioso processo de transformação por que passou, nada fazia suspeitar a brusca mudança de sua natureza.

Esta foi inspirada e extraordinaria por sua vez, pois segundo declarou o mesmo homem-mãe, um dia determinado começou a sentir francamente em seus costumes, maneiras e inclinações uma sugestão feminina que aliás, como mais tarde foi verificado, tinha sua origem numa anormalidade organica sem precedentes.

A opinião dos medicos

Representantes dos jornais do Prata têm entrevistado grande numero de medicos de distintas especialidades, quasi todos, porém, guardam reserva, mostrando-se discretos.

Um desses clinicos entrevistado, o Dr. Arturo Guitarte, facultativo de brilhante atuação na nação irmã, considerado como o sucessor do grande mestre Dr. Lopez Garcia, mostrou-se igualmente reservado. Instado, porém, pelos jornalistas, o brilhante mestre, que se tem dedicado em toda sua existencia ao estudo dos casos anormais, declarou que não conhecia o caso em questão, mas que pelas referencias e com os detalhes que possuia, o levavam a crer que se tratava simplesmente de um caso dos classificados pelo professor Pende, de hiper-genitalismo desarmonico.

E, como se vê, uma habil resposta, não positivando, antes denotando da parte do mestre o desejo de não se manifestar, por qualquer motivo, desde logo.

O interesse da população

O estranho caso despertou grande interesse na população da capital do país visinho, sendo o assunto de todas as palestras.

Para a prova desse interesse, basta dizer-se que tendo os nossos colegas do «Republica Ilustrada», daquela capital, exposto na sua redação as fotografias do «homem-mãe», até o dia 2 do corrente, tinham desfilado ante essas fotografias, cerca de 15 mil pessoas. (Ext.)

Páscoa dá Lei

ALVES CASDOSO

Promulgada a Constituição que nos regerá doravante, procedeu-se á eleição do Presidente da Republica, para o 1 quatrienio governamental.

A maioria, como se presumia, descarregou os seus votos na pessoa digna, por todos os principios, de arcar com as responsabilidades do mandato—O sr. Getulio Vargas.

Efetivamente o novo Presidente do Brazil nunca ultrapassou os limites da Lei nem tão pouco levou a rigor executal-a siquer nos seus topicos de repressão ás subversões populares, como se poderá verificar quando do levante constitucionalista da Paulicéa.

Os autores daquele movimento de rebeldia não perderam a vida, salvo os combatentes, como poderia acontecer na Norte America, França, Italia, Russia, Hespanha ou Portugal.

Tiveram a pena minima: permanecer na Europa um ano, gozando ali não somente a estima requerida pelas suas personalidades, mas até os cuidados do Governo Brasileiro que, na primeira oportunidade, lhes mandou regressar aos patrios lares.

A 1ª. Republica foi mais cruel com os seus maiores admiradores—o imortal Pedro de Bragança e sua real familia.

Mezes antes da promulgação do Pacto Constitucional, já todos os nossos compatriotas, vitimas do exilio, se encontravam anistiados e plenamente senhores de sua liberdade politica e civil, abrigados sob o sol glorioso do Brasil.

O sr. Getulio Vargas não tingiu de sangue o sopedaneo da Ditadura. Si sangue houve, não o foi por ele, foi, apenas, uma precipitação de acontecimentos que, mais cedo ou mais tarde, teriam de se efetivar, o que justamente aconteceu—a promulgação da Carta e a eleição do 1º. Presidente Constitucional.

Resta ao sr. Getulio Vargas pesar, medir e contar a soma de responsabilidades com que os Representantes do povo brasileiro vêm de investi-lo, não esquecendo os dias amargos que a Nação atravessou sob as patas do cavalo de Atila, que reduziriam a pó todas as nossas tradições de cultura politico-social, não fôra a soberba arrancada de 24 de outubro de 1930.

Não se esqueça o sr. Getulio Vargas de extirpar os cogumelos que costumam germinar e florecer á sombra dos grandes carvalhos, enchendo o ambiente administrativo de miasmas pestilentos, entravando, assim, a tendencia progressiva do País.

Continúe impavido e conciente a beneficiar o País com a paciencia, com a calma e com a perseverança que sempre lhe foram peculiares.

Certo, com todos esses predicados, S. Excia. levará o Brasil a bom termo e todos os seus compatriotas o bendirão.

Matou com tiros a propria sogra

A cidade foi hoje abalada com a noticia de mais um crime, desenrolado ás 10 horas mais ou menos, á rua 18 de Novembro.

Procurando saber a causa que motivou semelhante cena de sangue, que terminou com a morte da senhora d. Naide Furtado, informaram-nos de que tudo se prendia a questão de familia.

Vejamos os fatos:

Ha quatro mêses mais ou menos casaram-se nesta cidade José Guimarães e Anatalia Furtado. A vida porém não lhes proporcionára felicidade em virtude do genio do primeiro, que afinal, passou a maltratar a esposa.

Não suportando mais aquela vida de torturas, Anatalia, ha dias refugiou-se em casa dos seus pais, seguindo ao depois para Miritiba. E nada obstante o marido continuou indiferente.

Hoje, porém, entendeu José Guimarães, mais conhecido por José Ourives de procurar a espôsa. E para a casa da sogra se dirigio, precisamente ás 10 horas.

Segundo o que se depreende dos fatos ia no proposito firme de agredir a d. Naide. E de fato minutos depois se desenrolava a triste cena. Pretendia defender-se com um facão a infeliz senhora, foi frustada por varios tiros, desfechados pelo genro.

D. Naide Furtado era esposa do sr. Manuel Furtado, marinheiro do Tesouro.

O criminoso, ferido, foi recolhido ao hospital. A Policia abrio inquerito.

Santa Casa de Misericordia

Para a Santa Casa de Mizericordia, foram oferecidos os seguintes donativos:

Pelos srs. Castro & Gomes.
2 sacos com arroz
1 pão de Sabão
1 dusia de latas de leite

Da exma. sra. d. Cotinha Ribeiro
3 alqueires de farinha.

Da Fabrica Cambôa:
2 peças com tecidos com 88 1|2 metros.

Da Padaria Portuguêsa.
1 saco com 5 ks de pão torrado

Da Padaria Santa Cruz:
1 saco com 5 ks. de pão torrado.
1 » » 5 ks. de biscoutos.

A todos a Mesa Administrativa da Santa Casa, agradece reconhecida.

O problema da pesca no Maranhão

ADMINISTRAÇÃO

(Conclusão)

E' geralmente sabido no Brasil que a grande maioria dos pescadores só paga as contribuições á Colonia, obrigados pela presença de fiscais extranhos ao meio. As maiores rendas até hoje obtidas pelas colonias foram as cobradas por emissarios da Capitania, acompanhados de marinheiros.

Os fiscais das Colonias com séde nos nucleos de pescadores, pouco ou nada têm conseguido, a despeito de todo o prestigio que a Federação lhes quiz emprestar, tentando até considera-los chefes militares dos pescadores, impondo a estes, na condição de reservistas navais, obediencia e disciplina militar aos fiscais, no afan de crear em torno destes a força indispensavel para se fazerem obedecidos, assegurando assim o principio de autoridade, que nunca puderam firmar no prestigio e auxilio das autoridades estaduais e municipais.

Depressa, porém, pescadores se habituam com os fiscais e nenhum respeito e obediencia lhes tributam. Por outro lado, os fiscais remunerados com 10 | sobre 1$000 de cada pescador, agindo em nucleos relativamente pouco numerosos, quasi nenhum interesse e atenção devotam ao serviço. Dai as Colonias sofrerem longos e grandes colapsos, só superados pela presença de funcionarios extranhos. A presença da farda é, em tal caso, de efeitos surpreendentes.

Enamorados da oratoria, por outra parte, cedem tambem com incrivel facilidade ao imperio daqueles que lhes falam em prol da classe, argumentando com verdade insofismavel e cuja intenção acreditem pura.

São estes os dois unicos elementos com que se póde obter uma cobrança eficiente, os quais devem ser conjugados e nunca empregados isoladamente. Este processo, acompanhado da assistencia devida em face das disposições estatuarias, manterá sempre em ótima situação as finanças das Colonias.

Como, porém, organizar tal serviço, sem dinheiro para custear suas despesas não pequenas? E' o que veremos quando tratarmos da resolução do problema da pesca.

Neste capitulo apenas devo informar as dificuldades insuperaveis da administração da pesca, no regimen atual.

Quando a pesca estava com o Ministerio da Marinha, frequentemente obtinhamos na Capitania pessoal para a cobrança. Após a passagem para o Ministerio da Agricultura, não mais puderam os Capitães dos Portos fornecer-nos esse precioso elemento, o que concorreu poderosamente para a derrocada atual.

O Codigo de Caça e Pesca, determinando o aumento da contribuição dos pescadores de 1$000 por mês para 6$000 por trimestre, cobrados adiantadamente, acarretou como consequencia logica, por ter encontrado o terreno preparado propiciamente pela desorganização da cobrança, a maior crise economico-financeira sofrida pelas Colonias.

Somos dos primeiros a reconhecer que a mensalidade de mil reis não permitia ás colonias cumprirem suas obrigações sociais, impossibilitando-as de qualquer progresso material. A cobrança por trimestre, adiantadamente, tambem é muito vantajosa para as suas finanças, economisando tempo, pessoal e despesas inherentes á arrecadação.

Acontece, porém, que em muitas zonas pauperrimas, a contribuição se tornou pesadissima, sendo mistér melhorar inicialmente as condições economicas do pescador para que ele possa arcar com o pagamento da nova taxa, sem duvida necessaria e benfaseja, pois deve ser aplicada em beneficio exclusivo da classe.

Mas os pescadores em geral não entendem assim. Uns, porque os inimigos da classe têm explorado esse aumento, outros, porque realmente não têm recursos, todos resolveram nada pagar ás Colonias. Diante do clamor destas, a Federação tem indicado providencias tendentes a solucionar os casos mais urgentes. Tendo-se em consideração, entretanto, a situação geral, o assunto parece não comportar vantajosamente solução outra que não seja a por nós preconizada.

Necessitamos de fiscais fixos nos portôs, porque para estes convergem os pescadores e si se podem verificar quotidianamente grande parte das infrações por ventura cometidas. Mas precisamos imperiosamente de fiscais itinerantes para manter a arrecadação eficiente, controlar os fiscais fixos dos nucleos e, policiando os «pesqueiros», evitar que as infrações sejam cometidas. Ainda uma vez se impõe o adagio: «Antes prevenir que remediar». Só assim poderão ser mantidas as oitenta escolas custeadas pelas quinze Colonias existentes no Estado e poderemos cogitar da abertura de outras.

Só assim poderão as Colonias, desajudadas de grandes auxilios oficiais, empreender o desenvolvimento do arduo, mas patriotico trabalho, em tão bôa hora iniciado, e presentemente estacionado, á espera de novos alentos para prosseguir em busca do almejado objetivo.

Antonio Raimundo de Morais Rêgo

Claudina Lamas de Morais Rêgo, Eglantine Alves de Morais Rêgo, Nuno Alvares Morais Rêgo, Carlos Otaviano de Morais Rêgo (ausente), Diolinda Lamas de Berredo e Sousa (ausente) e José da Costa Lamas, viuva, filha, irmão, tio, cunhada, sôgro e demais parentes de ANTONIO RAIMUNDO DE MORAIS RÊGO, convidam os parentes e amigos do extinto, a assistirem a missa que pelo eterno descanso da sua alma, mandam celebrar no dia 24 do corrente, ás 6,30, na Igreja do Carmo, 30º dia do seu falecimento. 3—vs.

Venturelli Sobrinho

Como tinhamos noticiado, chegou pela manhã no Jaceguai, procedente de Belem do Pará, onde teve magnifico botafóra, o nosso presado confrade Venturelli Sobrinho.

Espirito brilhante, o sêdo de «A vida entre abismos e estrelas» que nesta terra deixou indeleveis recordações, foi recebido a bordo pelos seus amigos e admiradores.

Venturelli Sobrinho que é 1º Te. do Exercito se destina ao Rio, onde vai concluir o curso de especialização de Artilharia de Costa na Fortaleza de São João.

«O Combate», onde o poéta soldado ou melhor o Danuzio brasileiro conta sinceros amigos, abraço-o cordialmente nestas curtas horas de estadia entre nós.

Pelo Departamento dos Correios e telegrafos

Do Departamento dos Correios e telegrafos recebemos o seguinte:

Sr. Diretor d'«Combate»

Levo ao vosso conhecimento que o serviço para Norte e Sul do paiz, já se acha normalisado.

R. Isaias Carneiro
Chefe do trafego telegrafico

Ao publico

Viuva Luiz Alfredo Neto Guterres pede a todos os credores do seu falecido marido o obsequio de apresentarem as suas contas, para fins de inventario e posterior pagamento. Correspondencia para a Farmacia S. Vicente de Paulo.

CASA A' VENDA

Vende-se uma meia morada de casa, otimo ponto para negocio, no Primeiro Apeadouro n. 117, defronte do desvio do bonde, a tratar na mesma. 3—vs.

Centro Caixeiral

Conforme se achava anunciado, realizou-se, ontem, ás 20 e meia horas, a sessão extraordinaria da Assembléa Geral dessa Sociedade na qual foi tomado conhecimento da proposta feita pelo seu Conselho de Administração, com o fim de ser conferido o titulo de Benfeitor, ao comerciante desta praça, sr. Albino Domingues Moreira, em virtude de importante doação, que num gesto de elevado altruismo fizéra a essa operosa Associação Comerciaria. Além dessa homenagem prestada ao referido comerciante, foi proposto por um dos socios presentes a inauguração do seu retrato, no salão nobre da Sociedade e dado ao Gabinete dentario, prestes a ser inaugurado, o seu nome.

Ao publico

J. R. Guterres Soares solicita a todos aqueles que se julgarem seus credores a fineza de apresentarem as suas contas afim de serem conferidas e pagas. Qualquer correspondencia ou informes na Farmacia S. Vicente de Paulo.

INSTITUTO CARDOSO

(ENSINO PARTICULAR)

Sob a direção do Prof. ALVES CARDOSO

e

com a honrosa colaboração de ilustrados professores desta capital.

O estabelecimento, provisoriamente, não manterá internato nem CURSO PRIMARIO, instalando-os, porem, logo que seja inaugurada a sua séde efetiva.

Proporciona aos estudiosos os seguintes cursos:

Curso das TRES SERIES: diurno e noturno.
QUARTA SERIE: pela manhã e á tarde
QUINTA SERIE: idem, idem.
CURSO DE ADMISSÃO: idem, idem.

Expediente para entendimentos, das 13 ás 17 horas, na séde provisoria, á Praça João Lisbôa, 53 (altos)